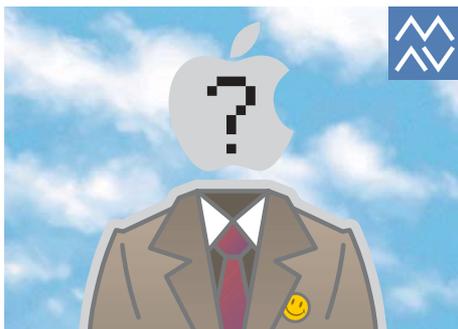


# Grandes mudanças também na Apple Brasil

## Cai o presidente Sidnei Brandão; novo diretor de marketing

O final de 96 foi bastante movimentado para a Apple Brasil. Seu presidente, Sidnei Brandão, saiu da empresa por motivos pessoais, segundo afirmou sua assessoria de imprensa. Em seu lugar, assume a coordenação da subsidiária o diretor da Apple Latin America, Luiz Rubio. Segundo Rubio, a Apple já está procurando um novo executivo brasileiro para assumir o cargo em caráter definitivo. Em novembro, a Apple já havia trocado de diretor de marketing. Saiu Marçal Borborema e em seu lugar assumiu



Ernesto Watanabe, que ocupava o cargo de gerente de produto da empresa. Em entrevista exclusiva à MACMANIA, Luiz

Rubio afirmou que os planos da empresa para o país não foram alterados. “A Apple Brasil conseguiu cumprir 90% das metas programadas em seu primeiro ano de vida”, disse ele, sem especificar quais metas eram essas. Segundo Rubio, a fábrica da Apple no Brasil já está em fase de testes e alguns dos Performas 6300 vendidos no país já foram produzidos nela. A fábrica está sendo tocada em parceria com a empresa The Group Technology e fica em Sumaré, perto da capital paulista.

## Campanha valoriza produtos para Mac

O crescimento do número de Macs no Brasil levou a Apple Brasil a lançar a campanha “Sou Compatível com Mac”, uma iniciativa da empresa para identificar os softwares que rodam na plataforma. Foi criado um selo para ser aplicado em embalagens de software para facilitar sua identificação. As lojas de informática deixam os produtos híbridos (com versões para PC e Mac, principalmente CD-ROMs) misturados com os demais, obrigando os usuários a vasculhar título por título até achar um que funcione em Mac. A Apple pretende corrigir isso com a distribuição



*O adesivo pode ser feio como bater na mãe, mas é muito melhor do que coisa nenhuma*

de cartazes, posters e adesivos nas lojas, mostrando onde estão os produtos para Mac. Os vendedores receberão camisetas e adesivos e alguns pontos de venda terão

gôndolas exclusivas de produtos para Mac. A campanha, de abrangência nacional, pretende atingir principalmente os usuários que compraram seu primeiro computador.

## OpenDoc e ActiveX: unidos para sempre

Ao que parece, a Microsoft está mesmo disposta a não deixar a peteca da Apple cair. Além de montar uma divisão somente para o desenvolvimento de produtos para Macintosh, a empresa de Bill Gates lançou um componente para integrar as tecnologias OpenDoc e ActiveX. O ActiveX Part Adapter une a arquitetura ActiveX, uma resposta da Microsoft aos plug-ins do Netscape e ao Java, ao OpenDoc, a tecnologia de software compo-

nente da Apple. Ele permitirá que os controles ActiveX sejam executados dentro de containers OpenDoc, inclusive dentro do Cyberdog, o browser-para-toda-obra da Apple que é o carro chefe do OpenDoc. Este lançamento embola ainda mais o meio de campo, já que o padrão da Apple era visto como um concorrente direto do padrão da Microsoft. Em outubro, a Microsoft lançou uma ferramenta de desenvolvimento de ActiveX para

Mac, que permite aos desenvolvedores, pela primeira vez, usar essa tecnologia em seus aplicativos. Uma versão beta do Part Adapter já está disponível, assim como a nova versão do SDK, que inclui controles centrais da versão para Windows 95. No primeiro semestre de 1997 deve sair a versão definitiva. O Internet Explorer 3.0 para Mac já suporta o ActiveX. **Microsoft:** <http://www.microsoft.com>

# Um scanner com bilhões de cores

**A** Epson está vendendo no Brasil o scanner Expression 636, capaz de reconhecer até 68 bilhões de cores.

A maioria dos scanners disponíveis atualmente pode registrar cores em 24 ou 30 bits, enquanto o Expression digitaliza em cor composta de 36 bits por pixel. Sua resolução máxima é 4.800 x 4.800 dpi e, em escala de cinza, trabalha com tonalidade de 12 bits.

Segundo a empresa, o novo scanner incorpora a tecnologia TrueScan, que reproduz com cores mais vivas e nítidas, independente da velocidade de escaneamento.

Outro recurso embutido é o PhotoQuick, uma unidade especial de transparência que permite digitalizar slides e negativos.

O scanner tem um ano de garantia e será comercializado em três pacotes. A versão



*O novo scanner da Epson captura até as cores que você não consegue ver*

mais barata, a Executiva (R\$ 1.260), vem com os programas Adobe Photoshop LE e do e-Paper, da Xerox; a versão Artes Gráficas (R\$ 2.797) inclui a versão completa do Adobe

Photoshop, Kai's Power Tools, Claris Home Page e o e-Paper (Textbridge).

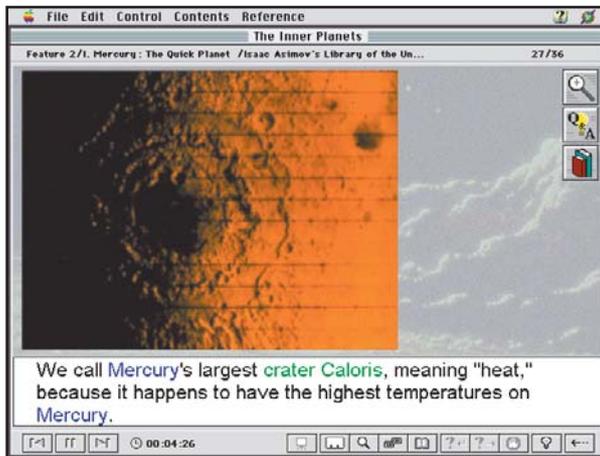
**Epson do Brasil:** (011) 5506-0300

**Web:** <http://www.epson.com.br>

## O Universo de Asimov

Isaac Asimov's Library of The Universe" é uma coleção de 6 CDs híbridos (Mac/PC), baseada nos livros da coleção homônima do famoso escritor norte-americano. Totalmente em inglês, ela trata da astronomia e espaço, divididos em títulos como "The Solar System", "Space Exploration" e "Astronomy".

O formato é o velho esquema de enciclopédia multimídia, com uma apresentação no estilo "slide show" com 2.400 imagens, narração falada acompanhada do texto correspondente em corpo grande, e ferramentas de busca por tópicos. Cada CD vem acompanhado da respectiva literatura de referência, como softwares "The Merriam-Webster Dictionary" e "American



*Todos os CDs têm uma sóbria interface padronizada*

Concise Encyclopedia".

A configuração mínima para rodar os CDs de Asimov é um Mac com processador 68030 de 33 MHz, System 7 e 8 Mb de RAM (6 Mb livres).

**MSD Multimídia:** 0800 22-3200

**Preço:** R\$ 74,00

## Mais uma câmera digital

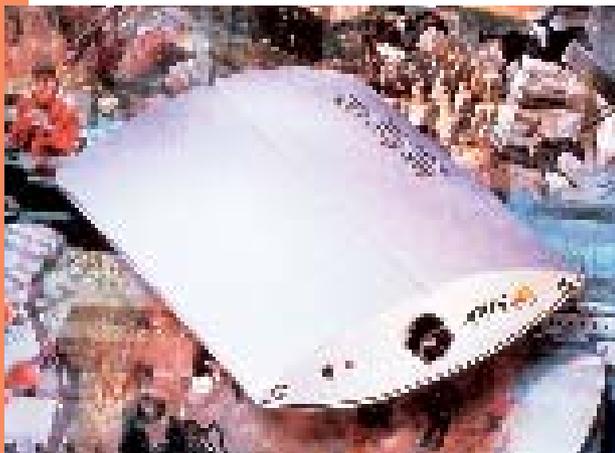
NetEye 200, da Axis Communications, é uma câmera digital voltada para a Web, como a QuickCam e a FlexCam. Segundo o fabricante, entre as possíveis aplicações da NetEye estão o monitoramento remoto de ambientes por rede ou geração de arquivos de imagens fotográficas. A câmera, de meio quilo e 4,8 x 12,5 x

15,5 cm, tem foco de 3,8 mm e um obturador eletrônico para controlar o tempo de exposição entre 1/50 e 1/100 segundos. Ela trabalha com 16 milhões de cores em resolução de 352 x 288 pontos e pode ser usada em ambientes Macintosh, Unix, Windows e OS/2.

Para envio de imagens, conta com o sistema de compressão de imagens JPEG e possui um processador RISC de 32 bits com 1,8Mb de memória RAM e 1Mb de Flash EPROM (memória que permite regravação, podendo ser atualizada com versões futuras do software).

No Brasil, a NetEye 200 será distribuída pela Trellis, e-mail: vendas@trellis.com.br, custando algo entre R\$ 1.800 e R\$ 2.000.

**Trellis:** (011) 280-0733



*Dá pra adivinhar o que é isso, pela forma?*

## Apache chega para reforçar servidor Mac

A Tenon Intersystems anunciou que está trazendo para Mac uma versão do Apache, programa servidor de Web bastante popular no ambiente Unix. Com o nome de WebTen, ele suportará multihoming real e será compatível com os plug-ins e CGIs do WebStar, o servidor Web da StarNine. Além disso, permitirá ao administrador gerenciar o servidor via Web browser. O software deve ser lançado neste trimestre.

**Tenon:** info@tenon.com

**Web:** http://www.tenon.com

## RAM Doubler 2 ganha pequeno remendo

Saiu a nova atualização do RAM Doubler 2.0. O update 2.0.1 corrige problemas com o Restrospect 3.0 em Power Macs PCI, e será obrigatório para quem quiser instalar o novo Speed Doubler 2.0 e quiser usar a opção de cópia mais rápida em rede. O update pode ser encontrado no site da Connectix.

**Connectix:** http://www.connectix.com

## Macromedia compra FutureWave

A Macromedia adquiriu a FutureWave Software, empresa que desenvolve o Future Splash. O software faz, entre outras coisas, animações vetoriais que podem ser visualizadas por meio de plug-ins de browsers de Web.

Comparado com outras tecnologias de animação da Web, ele é menor e mais rápido, sendo usado atualmente em sites como o da MSN. A nova dona do Future Splash o está rebatizando como Flash e planeja integrá-lo ao Shockwave.

**Macromedia:** http://www.macromedia.com/software/flash/

## QuickTime absorve tecnologia do Live Picture

A Apple licenciou o formato gráfico FlashPix, da Live Picture, e poderá incluí-lo no QuickTime Media Layer.

O formato, desenvolvido no ano passado pela empresa junto com a Kodak, Hewlett-Packard e Microsoft, permite manipulação de imagens de alta resolução em tempo real, entre outros recursos. A Live Picture, pelo acordo, dará suporte para a Apple embutir o FlashPix na arquitetura do QuickTime.